Principais patologias cirúrgicas que afetam a Cavidade oral. Conceito; Etiologia; Fisiopatologia; Sinais Clínicos; Diagnóstico; Prognóstico e Tratamento

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Gabriel Felipe Dos Santos Gundim
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A cavidade oral nos animais desempenha funções essenciais, tais como preensão e mastigação de alimentos, vocalização, deglutição e barreira imunológica. Várias patologias podem afetar essa região, envolvendo tecidos moles e estruturas ósseas, que exigem intervenção cirúrgica para correto manejo. Neoplasias, afecções salivares, lesões traumáticas, lesões congênitas e infecções ósseas são exemplos dessas patologias. O impacto clínico inclui dor, dificuldade de alimentar, perda de peso, mudança de comportamento e, em casos malignos, risco de morte. Este estudo busca reunir informações sobre conceitos, etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e tratamento das principais patologias cirúrgicas que acometem a cavidade oral, especialmente em cães, gatos e animais de produção. Assim, pretende-se fornecer subsídios para prática clínica mais eficiente, identificando lacunas no conhecimento para futuros estudos.

Objetivo

Identificar e descrever as principais patologias cirúrgicas da cavidade oral com enfoque em conceitos, etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e tratamento, por meio de estudos recentes.

Material e Métodos

Revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scopus e Google Scholar, buscando artigos em português ou inglês publicados entre 2010 e 2025 que abordassem patologias cirúrgicas orais em animais. Foram utilizados descritores como "oral cavity surgery in animals", oral neoplasia veterinary" e salivary gland disorders". Foram incluídos artihos que abordassem as principais patologias cirúrgicas da cavidade oral em espécies de interesse veterinário, comtemplando conceitos, etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnósticos, prognósticos e tratamento.
Palavras-chave: Cavidade oral, neoplasias veterinárias, afecções salivares, diagnóstico cirúrgico, prognóstico, tratamento.

Resultados e Discussão

As neoplasias orais entre as causas mais frequentes de morbidade em cães e gatos envolvendo lesões benignas e malignas, com mais ocorrência em animais adultos e idosos (Requicha et al., 2015; Falcão et al., 2020). Em cães, tumores malignos como melanoma oral, carcinoma espinocelular e fibrossarcoma são comuns, apresentando comportamento agressivo, invasão óssea e risco de metástase. Nos gatos, apesar de lesões inflamatórias como gengivostomatite crônica serem comuns, o carcinoma espinocelulares predomina em casos neoplásicos, muitas vezes diagnosticados tardiamente (Falcão et al., 2020).

Afecções salivares, como mucoceles e sialoceles, embora menos frequentes, causam desconforto, edema, dor e risco de infecção, necessitando intervenção cirúrgica, como relatado em búfalos (Mosbah et al., 2023). Essas alterações surgem por fatores intrínsecos, como mutações genéticas, ou extrínsecos, como trauma crônico, evoluindo com necrose, ulceração e perda de função.

Clinicamente, observam-se halitose, salivação excessiva, dificuldade para mastigar, perda de peso, sangramento, edema, massas visíveis e deformidades faciais. O diagnóstico envolve exame clínico detalhado, inspeção da cavidade oral, biópsia, exames de imagem e análises laboratoriais quando necessário.

O prognóstico depende do tipo e localização da lesão, extensão óssea, tamanho, presença de metástases e condição geral do animal. Tumores malignos têm prognósticos reservados em diagnósticos tardios, enquanto casos benignos e afecções salivares evoluem bem após o tratamento cirúrgico completo.

Comparativamente, gatos tendem a ter diagnósticos mais tardios e lesões mais agressivas; animais de produção, como búfalos, enfrentam desafios como tamanho da lesão, disponibilidade de diagnóstico e custo do tratamento. Esses dados reforçam a importância do diagnóstico precoce, infraestrutura adequada, equipe capacitada, uso de técnicas de imagem e cuidados pós-operatórios rigorosos, assim como a necessidade de pesquisas para aprimorar protocolos e terapias.

Conclusão

Em suma, as principais patologias cirúrgicas da cavidade oral incluem neoplasias, infecções salivares, lesões traumáticas e congênitas. O diagnóstico precoce, baseado no exame clínico, biópsia e imagem, é determinante para prognóstico favorável. O tratamento cirúrgico com margens ou reconstrução, associado a cuidados pós-operatórios rigorosos, podem resultar em bons resultados, especialmente nos casos benignos. Ainda, há necessidade de mais pesquisas em espécies,menos representadas, sobre terapias adjuvantes e sobre prognóstico de longo prazo.

Referências

Falcão, D. R. et al. Neoplasias orais em cães e gatos: aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 40, n. 12, p. 1023-1031, 2020.

Mosbah, E. et al. Surgical management of salivary mucoceles in buffaloes. Journal fo Veterinary Science, v. 24, n. 1, p. 55-62, 2023.

Reiter, A. M.; Smith, M. M. Complications of mandibulectomy and maxillectomy in dogs. Journal of te American Veterinay Medical Association, v. 252, n. 12, p. 1525-1533, 2018.

Requicha, J. F. et al. Oral Tumors in dogs and cats: a retrospective study. Veterinary and Comparative Oncology, v. 13, n.3, p. 363-370, 2015.